

*Reunião Ordinária do Conselho Presbiteral*

*Portalegre - 10-02-2026*

1. O Conselho Presbiteral Diocesano, atento à realidade da Diocese onde, em linha com a realidade demográfica, abundam as comunidades pouco numerosas e dispersas, lê, nos sinais dos tempos, a urgência de discernir e motivar as mudanças necessárias em ordem a estruturas que sirvam o Povo de Deus.

As mudanças urgem a todos os níveis e dimensões da comunidade e paróquias, à diocese e seus serviços. O que temos e somos tem de ser posto ao serviço da missão e não pode ser peso morto que tolha os movimentos que se impõem em ordem a uma Igreja de estilo sinodal em que todos se saibam capazes de falar e obrigados a ouvir

2. Os tempos que nos são dados viver não carecem de novas estruturas de participação, elas existem, carecem de nova e mais evidente relação entre essas e as dinâmicas de decisão. Escutado o Espírito Santo, a decisão não decorre do discernimento, como se de dois momentos distintos se tratassem, ela é a conclusão do discernimento.

Será com toda a certeza possível fazer com que haja mais espaços de discernimento, ainda mais frequente e mais ágil.

Aos olhos deste conselho a criação de Conselhos Pastorais Paroquiais ou inter-paroquiais no território de toda a diocese é uma prioridade na concretização do Plano Pastoral Diocesano em vigor "Caminhar Juntos na Esperança". O conselho crê ser possível alcançar esse objetivo ainda durante este ano pastoral.

3. É tempo de pôr no centro o Povo de Deus, sacramento da Salvação, e dar ao ministério ordenado o lugar que lhe cabe, o do serviço. O sacerdócio ordenado está ao serviço do Sacerdócio Comum dos Fiéis.

Cada batizado, não por delegação, mas por razão do seu batismo, é agente de Pastoral e agente da mudança, sem pressas e sem demoras,

com prazos razoáveis e consensualizados, com a paciência dos processos, mas passos concretos.

Para os ministros ordenados, mais do que fazer, é tempo de visitar, ouvir, animar e capacitar as comunidades para a vivência da Fé.

4. O conselho percebe e acalenta a vontade do bispo Diocesano de reunir a si uma equipa de trabalho diversa o bastante, mas ágil, que participe no governo ordinário da Diocese e dispõe-se a ajudá-lo no discernimento em ordem à sua composição.

5. Importa reconhecer que a gestão do património é uma área de saber cada vez mais complexa e, a essa luz, é preciso repensar a gestão dos recursos materiais e patrimoniais de que a diocese dispõe, tendo sempre em vista a missão.

O conselho alegra-se com a boa gestão dada pela direção do Instituto Diocesano do Clero. As mudanças necessárias nos estatutos prepará-lo-ão para lidar com os desafios que a vidas e as necessidades do clero em situação de doença, e outros momentos de fragilidades, levantam.

6. A comunicação é o coração da Vida da Igreja, temos uma Boa Nova para comunicar aos homens e mulheres do nosso tempo. O conselho sente a necessidade de enriquecer a presença da Diocese nas redes sociais e nos meios de Comunicação Social.

7. O conselho Presbiteral vê no ano jubilar franciscano, que já começou e durará até 10 de janeiro de 2027, uma oportunidade espiritual e cultural.

8. A mensagem revelada aos pastorinhos de Fátima continua a calar fundo na Diocese e no Presbitério, por isso, a peregrinação Diocesana a Fátima, no próximo dia 31 de maio, é vista como oportunidade de festa, encontro, formação e oração.